



Fonte: Fotos de Alcilia Afonso. Julho 2026.

CENTRO DE MEMÓRIA INGO HERING E O PROJETO TRAÇO CONCRETO: SALVAGUARDA DO ACERVO DE HANS BROOS

*INGO HERING MEMORY CENTER AND THE TRAÇO CONCRETO PROJECT.
SAFEGUARDING THE HANS BROOS COLLECTION*

*CENTRO DE MEMORIA INGO HERING Y EL PROYECTO TRAÇO CONCRETO.
SALVAGUARDANDO LA COLECCIÓN HANS BROOS*

 **Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo¹**

¹ Doutora em projetos arquitetônicos (ETSAB-UPC). Professora adjunta do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba, Brasil, kakiafonso@hotmail.com

ENTREVISTADA: EQUIPE DO PROJETO (Isabele Ignez Mueller e Victor Armando Baumann)
ROTEIRO, ENTREVISTADORA, TEXTO, EDIÇÃO E REVISÃO DA ENTREVISTA: ALCILIA AFONSO
DATA: SETEMBRO DE 2026

ALGUNS DADOS SOBRE O PROJETO TRAÇO CONCRETO

A entrevista desta edição foi realizada com a equipe do “projeto Traço Concreto”, representada aqui, por Isabele Ignez Mueller e Victor Armando Baumann. Os profissionais estão vinculados à Fundação Hermann Hering e concentram suas atividades no Centro de Memória Ingo Hering (CMIH), em Blumenau, Santa Catarina. A Fundação Hermann Hering (FHH) foi criada em 1935, e trabalha para reduzir desigualdades por meio da moda, renovando o conceito de básico no campo social. Constituída como entidade civil de direito privado e sem fins lucrativos, atua nos eixos da memória, da cultura e do empreendedorismo, com temas como cultura criativa e conexão com o varejo.

O Museu Hering e o Centro de Memória Ingo Hering dedicam-se à preservação e à divulgação da história, acompanhando com atenção a evolução da indústria têxtil e do mercado da moda. É nesse contexto que o “projeto Traço concreto” está inserido, vinculado diretamente ao CMIH, salvaguardando o acervo arquitetônico e cultural do arquiteto Hans Broos, que trabalhou durante décadas para a família Hering, projetando fábricas, e outras tipologias.

Hans Broos (1921-2011) nasceu na Eslováquia, e graduou-se arquiteto em 1947 pela Technische Universität, com uma sólida formação teórica e prática iniciada em Praga, se consolidando nos anos seguintes, influenciado pelos mestres Friedrich W. Kraemer (1907-1990) e de Egon Eiermann (1904-1970), segundo escreveu Daufenbach. Em 1953, migrou para o Brasil, instalando-se na cidade de Blumenau, em Santa Catarina, onde possuía o apoio de amigos alemães, e principalmente da família Hering.

Nessa cidade iniciou uma série de trabalhos com foco na área residencial, que foram estudados por Bielschowsky, Daufenbach, Serraglio (2025) e Afonso (2021 e 2025). Entre os anos de 1953 e 2004, Broos projetou aproximadamente 450 projetos em todo o país, com uma produção concentrada nos Estados de Santa Catarina e São Paulo.



Hans Broos. Fonte: Acervo de Angelina Wittmann. Em Rede: <https://www.blogger.com/profile/10560685916274926105>.

Broos faleceu em 23 de agosto de 2011, nos deixando um grande legado tanto em obras produzidas e construídas, quanto em documentação, que já vinha tendo parte preservada pelo CMIH, e que, felizmente em maio de 2026, conseguiu resgatar outra parte do acervo bibliográfico e arquitetônico que se encontrava em seu antigo atelier na sua casa escritório do bairro do Morumbi, em São Paulo, necessitando de ações de resgate imediato devido às condições precárias no qual se encontrava desde o seu falecimento.

Tive a oportunidade no final do mês de julho de realizar uma visita às instalações do CMIH, onde pude conversar com parte da equipe, e constatar o trabalho exemplar que a equipe vem realizando após ter resgatado o acervo que se encontrava em São Paulo, e dar início aos procedimentos adequados para a sua conservação e na sequência, socializá-lo para pesquisadores e o público em geral. Eu, particularmente, tenho tido acesso a todo material documental que necessito para minha pesquisa pós-doutoral sobre a Casa escritório de Broos em São Paulo, além de outras obras que venho estudando do mestre, tais como a Igreja de São Bonifácio (SP), a Abadia de Santa Maria (SP) e a Fábrica da Hering Nordeste Malhas S.A (Paratibe, PE). E posso constatar a função social, cultural e educacional que o trabalho do projeto vem alcançando, apoiando nós, pesquisadores.



Montagem fotográfica da visita da autora ao “Projeto Traço Concreto” instalado e desenvolvido pelo Centro de Memória Ingo Hering, que funciona em um prédio anexo da Fábrica da Hering em Blumenau. Santa Catarina. Fonte: Montagem com fotos de Alcilia Afonso e Ivanilson Pereira. Julho de 2026.

ENTREVISTA

ALCILIA AFONSO: Um prazer estar conversando com vocês, para saber um pouco mais sobre do que se trata o projeto Traço Concreto?

EQUIPE DO PROJETO TRAÇO CONCRETO: O projeto “O Traço Concreto: Preservando o Legado de Hans Broos” foi uma candidatura da Fundação Hermann Hering (FHH) ao Edital Elisabete Anderle Edição 2025 para realizar a salvaguarda e tratamento técnico emergenciais do acervo de Hans Broos (1921-2011), renomado arquiteto modernista eslovaco, de origem alemã e naturalizado brasileiro.



Local onde funciona o projeto Traço Concreto. Fonte: Foto de Alcilia Afonso, Julho 2026.

ALCILIA AFONSO: E quando se deu seu início?

Ele iniciou em abril de 2026, quando a equipe do Centro de Memória Ingo Hering (CMIH), instituição da FHH, viajou até São Paulo/ SP para recolher o acervo que ainda estava na antiga residência e escritório do arquiteto, no bairro do Morumbi.



O Atelier de Broos quando estava ainda em uso em São Paulo
Fonte: Karine Daufenbach. s/d



Broos em seu ateliê em São Paulo. Fonte: Karine Daufenbach. s/d

Os esforços de coleta do acervo passaram pela etapa de mapeamento da documentação no ambiente do escritório e residência, organização, embalagem, carregamento do caminhão e descarregamento em Blumenau/SC.



Trabalho da equipe catarinense no ateliê de Broos em São Paulo.
Fonte: Projeto Traço Concreto. Abril de 2026.



Trabalho da equipe catarinense no ateliê de Broos em São Paulo.
Fonte: Projeto Traço Concreto. Abril de 2026.

ALCILIA AFONSO: A qual instituição ele está vinculado? E como se dá a gestão do projeto? Na visita que fiz em julho de 2026, pude constatar a organização espacial, os equipamentos que o centro possui e o trabalho de uma equipe intressada e especializada no trabalho com tratamento de arquivos.

O projeto está vinculado à Fundação Hermann Hering, as ações são concentradas no Centro de Memória Ingo Hering (CMIH), em Blumenau.

A gestão técnica é feita pela equipe com planejamentos e cronogramas de cada etapa necessária para conservar esses documentos, sendo legitimado por um despacho judicial da 3ª Vara Cível da Comarca de Blumenau que autorizou a transferência do material e concedeu a guarda e custódia do acervo.

Para viabilizar financeiramente essa gestão, o projeto foi contemplado pelo edital do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura — Edição 2025, do Governo do Estado de Santa Catarina.



Instalações montadas no CMIH para receber o Projeto, com o acervo de Broos. Fonte: Projeto Traço Concreto. Abril de 2026.



O acervo de Broos vem sendo selecionado, higienizado e devidamente preparado. Fonte: Alcilia Afonso. Julho de 2026.



O acervo de Broos vem sendo selecionado, higienizado e devidamente preparado. Fonte: Alcilia Afonso. Julho de 2026.

ALCILIA AFONSO: Qual o objetivo do projeto? E qual seu público-alvo?

O objetivo primordial é a salvaguarda do acervo documental de Hans Broos, que contém cerca de 100 mil itens, promovendo o acondicionamento adequado e tratamento técnico, como também, a garantia da integridade física desse acervo através da transferência segura de São Paulo para Santa Catarina e o acesso público inicial a este patrimônio.



Equipe do projeto Traço Concreto. Fonte: Alcilia Afonso. Julho de 2026.



Visita da autora ao acervo de Broos. Fonte: Equipe do projeto Traço Concreto. Julho de 2026.

O nosso público-alvo são profissionais e estudantes das áreas de Arquitetura, Urbanismo, História, Museologia, Biblioteconomia, Artes e áreas correlatas. Pesquisadores e gestores de instituições de memória, usuários de instituições sociais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou com deficiência, visitantes do Museu Hering e a comunidade local interessada em cultura, história e patrimônio.

ALCILIA AFONSO: Como é composta a equipe de trabalho? E qual o papel de cada um no processo?

Atualmente, o projeto está sendo executado pela equipe do CMIH que conta com um Analista de Documentação e Pesquisa, sendo a pessoa responsável pelo planejamento das etapas e fiscalização do cronograma, três Assistentes de Documentação e Pesquisa e um Estagiário em Salvaguarda e Pesquisa, que tem a função de executar dentro do prazo estabelecido as ações de preservação e tratamento documental.

É válido mencionar que as atividades são divididas em três etapas principais: higienização mecânica, pré-arranjo e embalagem. Toda a equipe desenvolve essas atividades em

conjunto com as demais rotinas de funcionamento do CMIH.

ALCILIA AFONSO: Qual a importância do arquiteto Hans Broos para a Fundação Hermann Hering?

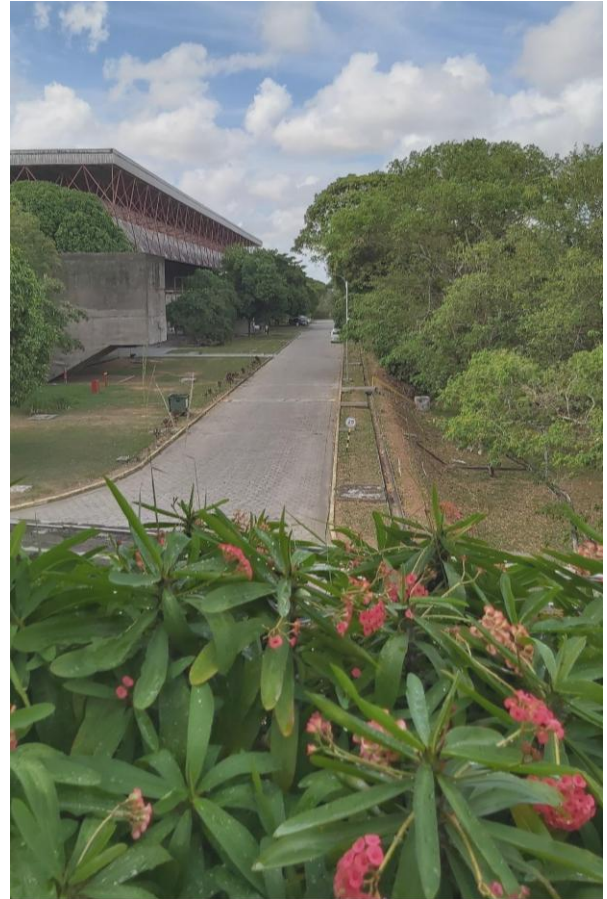
O arquiteto Hans Broos tem uma importância histórica muito grande no Brasil e principalmente, em Blumenau, uma vez que ele trabalhou como consultor e arquiteto para a Cia. Hering, projetando diversas novas unidades e ampliações da empresa em Santa Catarina, como as unidades ampliadas Matriz - Blumenau/SC, Bom Retiro - Blumenau/SC, Rodeio - Rodeio/SC, Encano - Gaspar/SC e duas novas unidades, Água Verde - Blumenau/SC e Omino - Blumenau/SC, outra mais fora do estado, a Hering Nordeste - Paulista/ PE.



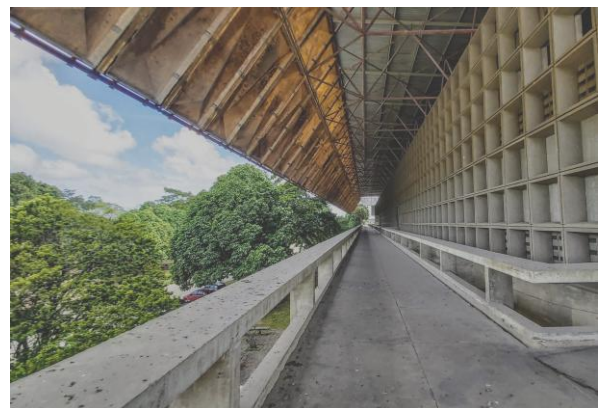
Matriz da Fábrica Hering em Blumenau/SC. Fonte: Alcilia Afonso. Julho de 2026.

Outros projetos de destaque para a cidade de Blumenau foram a reforma da Antiga Prefeitura, o Grande Hotel, a Paróquia Luterana Blumenau — Itoupava Seca e diversas residências. Por isso, trazer esse acervo para a Fundação Hermann

Hering assegura uma leitura única entre os projetos que ele desenhou e a arquitetura construída na cidade e na empresa.



Antiga Fábrica Hering Nordeste em Paratibe, Paulista /PE.Fonte: Alcilia Afonso. 2022.



Detalhes construtivos da Fábrica Hering Nordeste em Paratibe, Paulista /PE.Fonte: Alcilia Afonso. 2022.

Além disso, no CMIH já estão sob custódia outras duas partes do acervo dele, recebidas em 2018 e 2021, que formaram o nosso atual "Fundo Hans Broos". Desse modo, esse acervo é

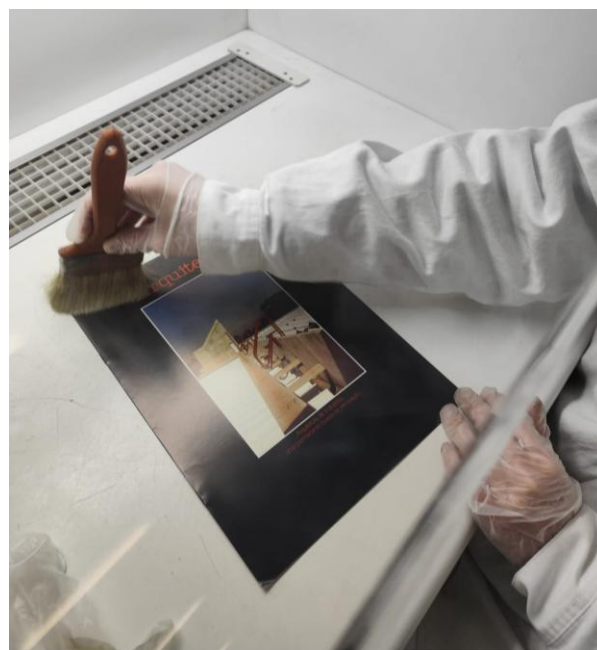
de suma importância, configurando-se como um patrimônio cultural de valor inestimável para a pesquisa acadêmica, o estudo da arquitetura moderna e a compreensão da história social brasileira na segunda metade do século XX.

ALCILIA AFONSO: Quais ações têm sido realizadas para o resgate e salvaguarda do acervo de Hans Broos?

O transporte e os ambientes de recepção e guarda da documentação estão concluídos. Neste exato momento, estamos focados na etapa de preservação e tratamento documental, fazendo a contabilização, identificação dos documentos, higienização, acondicionamento e encaminhamento de itens mais vulneráveis, acometidos por ataques biológicos como mofo ou cupins, para congelamento no freezer.



Pastas do acervo da Fábrica Hering do Nordeste. Fonte: Alcilia Afonso, 2026.



Tratamento de higienização do material coletado de São Paulo no CMIH. Fonte: Projeto Traço Concreto. Abril de 2026.



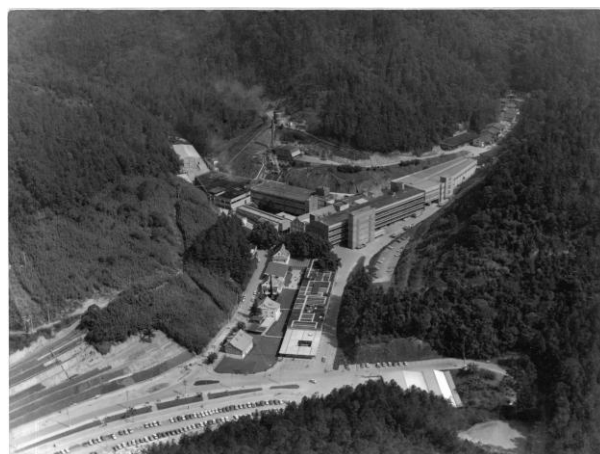
Tratamento de higienização do material coletado de São Paulo no CMIH. Fonte: Projeto Traço Concreto. Abril de 2026.



Separação do material coletado de São Paulo para catalogação.
Fonte: Projeto Traço Concreto. Abril de 2026.

ALCILIA AFONSO: Como tem sido feito o diálogo entre pesquisadores e instituições para a preservação do acervo?

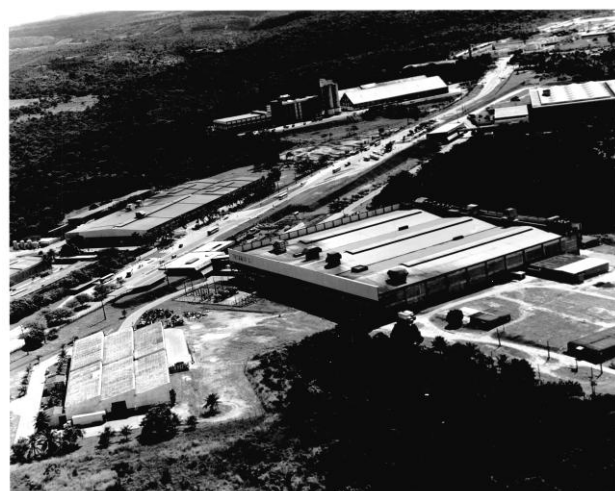
Em termos gerais, reportamos informações e prestamos esclarecimentos sobre as atividades da coleta do acervo para quem se interessar. Outrossim, estamos respondendo perguntas sobre esse acervo mesmo que no momento algumas ações para pesquisa não sejam possíveis. A documentação que já está arranjada pode ser consultada mediante solicitação, é um serviço que o CMIH presta desde a sua constituição em 2015 com os acervos que tem sob custódia. Atualmente o acervo conta com 160 mil documentos divididos em três fundos: Empresa Hering, Família Hering e Hans Broos.



Fábrica da matriz da Hering em Blumenau. Fonte: Acervo do Fundo da Empresa Hering. Fonte: CMIH.2026.



Unidade de Ibirama 1980-89. Fonte: Acervo do Fundo da Empresa Hering. Fonte: CMIH.2026.



Fábrica da Tecanor que compõe o conjunto fabril da antiga fábrica da Hering Malhas Nordeste S.A. Fonte: Acervo do Fundo da Empresa Hering. Fonte: CMIH.2026.

ALCILIA AFONSO: Quais os planos futuros para divulgação do acervo? Palestras, Livros, exposições?

Por agora, iremos manter a exposição temporária criada para não só exibir a história profissional de Broos, mas também, como estudo de caso para mostrar ao público os processos de preservação e tratamento documental de um centro de memória.



Divulgação de curso de bases para catalogação de acervos de arquitetura e urbanismo. Fonte: Instagram da FHH, Setembro de 2026.

Realizamos visitas mediadas gratuitas para estudantes e profissionais, além de oferecer transporte e mediação cultural a instituições sociais que atendem públicos vulneráveis.



Chamada para visita guiada ao acervo Broos. Fonte: Instagram da FHH.

Após a finalização deste projeto inicial, focaremos na digitalização e criação de arranjos e instrumentos de pesquisa qualificados para o acervo que facilitem o acesso.

ALCILIA AFONSO: O que vocês esperam como resultados desse trabalho?

A nossa expectativa imediata é evitar a dispersão e a perda irreversível deste patrimônio documental, que se encontrava em risco iminente de deterioração acelerada em São Paulo. Portanto, nesse momento, o objetivo é a conservação, este trabalho inicial estabelecerá as bases para o próximo grande passo, que será integrar permanentemente este volume incrível de registros ao Fundo Hans Broos, que já mantemos. Vale mencionar que este Fundo contém hoje cerca de 5 mil documentos e com a incorporação desse novo volume aumentaremos 20 vezes o seu tamanho, para aproximadamente 108 mil.

ALCILIA AFONSO: Agradeço as respostas e deixo espaço aberto para as suas colocações finais.

Agradecemos muito pela oportunidade de falar sobre esse trabalho muito importante que estamos realizando, e gostaríamos de ressaltar que a execução deste projeto reforça o compromisso contínuo da Fundação Hermann

Hering com a salvaguarda de acervos históricos e o acesso democrático à memória.

Todo esse esforço para evitar a perda de um acervo histórico fundamental da arquitetura moderna brasileira só foi possível por conta da Proposta Cultural realizada com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura - Edição 2025. Isso marca também a importância de incentivo e políticas públicas voltadas para a preservação do patrimônio brasileiro.

PARA SABER MAIS SOBRE HANS BROOS

AFONSO, Alcilia. Antiga Fábrica da Hering do Nordeste S/A Malhas. Em AFONSO, Alcilia. **Brutalismo em Pernambuco. Guia da Arquitetura nas décadas ausentes. 1960-1985.** 2025. pp. 336-345.

AFONSO, Alcilia. **Anamnese da casa escritório brutalista de Hans Broos.** Porto Alegre: 16º Seminário do Docomomo Brasil, 2025.

AFONSO, Alcilia. **Diagnóstico de obra brutalista: uma abordagem teórica e metodológica empregada na casa escritório Hans Broos (São Paulo, 1971/1978).** Florianópolis: 11º FIPA. 2026.

BIELSCHOWSKY, Bernardo Brasil. **A arquitetura industrial de Hans Broos.** Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). 2018.

DAUFENBACH, Karine. **Hans Broos: a expressividade da forma.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura, FAU UFRJ. Rio de Janeiro. 2006.

DAUFENBACH, Karine. **A modernidade em Hans Broos.** São Paulo: Annablume. 2021.

"Edifícios industriais - O complexo têxtil da Hering do Nordeste S/A Malhas". São Paulo: **Revista Projeto Editores Associados Ltda.**, Nº 46, pp. 51 – 69. dezembro de 1982.

LIMA, André Luís de; GRAD, Guilherme; SERRAGLIO, João. **Hans Broos: memória de uma arquitetura.** São Paulo: Edição do autor. 2018.

SERRAGLIO, João Paulo. **Arquitetura como tempo: Hans Broos e o Brasil.** São Paulo: tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo. FAUUSP. 2025

